



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Segregação temporal das comunidades de besouros rola-bosta (Scarabaeidae: Scarabaeinae) no Cerrado

Yojana Irina Menéndez Rivero¹ e Júlio N. C. Louzada²

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada, Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras, Minas Gerais, Brasil *E-mail para: yojana.menendez@gmail.com

² Professor do Setor de Ecologia, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras, Minas Gerais, Brasil

Ecologia de Comunidades/Pôster

A segregação do nicho permite a coexistência de espécies que compartilham determinado recurso, devido à diminuição da competição interespecífica. Animais que utilizam recursos efêmeros, como as fezes, podem estruturar suas comunidades com base nesse mecanismo ecológico. Assim, no presente estudo objetivou-se avaliar a segregação temporal dos escarabeíneos ao longo do ciclo de 24 horas diárias. Foi amostrado em um campo sujo do Cerrado, no município de Itumirim (MG) durante a estação chuvosa de 2017. Três transectos de 150 metros de comprimento e distanciados por 100 metros foram estabelecidos. Cada transecto continha três armadilhas iscadas (*pitfall*), que foram visitadas nos horários: matutino (04:00-08:00), diurno (08:00-16:00), vespertino (16:00-20:00) e noturno (20:00-04:00) durante três dias consecutivos. Em cada visita o material coletado foi recolhido e substituída a isca de 15 gramas de fezes humanas. O número amostral total foi de nove réplicas. Para comparar abundância e riqueza de espécies entre os horários uma análise não paramétrica de Kruskal-Wallis e uma prova de U de Mann Whitney foram realizadas e para detectar diferenças na composição de espécies foi feita uma PERMANOVA. Foi coletado um total de 146 indivíduos de 24 espécies. Foram observadas diferenças significativas para abundância e riqueza de espécies ($X^2=15,87$; $p=0,0000522$ e $X^2=14,54$; $p=0,001469$ respectivamente). Ocorreu um pico da abundância no horário noturno que diferiu significativamente dos demais horários. Igualmente a maior riqueza foi obtida no horário noturno, mas eles não se diferiram significativamente com o horário diurno. A composição de espécies também mudou entre os horários (Pseudo-F= 3,5636; $p=0,001$), com uma segregação temporal entre as comunidades diurnas e noturnas. Os escarabeíneos do Cerrado, ao contrário das comunidades florestais da Mata Atlântica e Amazônia, se organizam num grupo de espécies noturnas dominantes e diversas, provavelmente devido às condições abióticas mais favoráveis à noite ou maior diversidade de mamíferos nativos do bioma com hábitos noturnos.

Agradeço a CAPES, Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada e Laboratório de Ecologia e Conservação de Invertebrados da UFLA.